

Dengue, covid-19 e cláusula 61 da CCT pautaram mesa bipartite de saúde



A preocupação com o aumento dos casos de dengue e covid-19 marcou o início da reunião da mesa bipartite de saúde entre o Comando Nacional dos Bancários, assessorado pelo Coletivo Nacional de Saúde, e a Fenaban. A reunião aconteceu no dia 14/03, em São Paulo. O movimento denunciou casos de trabalhadores atuando com covid-19 e cobrou controle nos ambientes de trabalho, para mantê-los saudáveis e protegidos contra a proliferação das doenças. Os bancos se comprometeram a se reunir para estudar métodos de prevenção. Sobre a Cláusula 61 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que trata de assédio moral e discriminação nas relações de trabalho, o Coletivo de Saúde pediu, entre outras coisas, a alteração do nome da cláusula para "Mecanismos de enfrentamento ao assédio e discriminação nas relações de trabalho". Também cobrou urgência na apuração de denúncias e a criação de protocolo para os canais de atendimento e acolhimento. [Clique aqui!](#)

Bancários do Itaú cobram Continuidade nas negociações



O Grupo de Trabalho de Saúde do Itaú voltou a cobrar da direção do banco o prosseguimento das negociações das cláusulas 61 e 87 da Convenção Coletiva de Trabalho. A primeira trata da prevenção de conflitos e assédio moral no local de trabalho e dos canais de denúncia. A segunda, por sua vez, aborda as formas de acompanhamento das metas por parte dos bancos. Na reunião ocorrida no dia 15/03, os representantes dos trabalhadores apresentaram vários outros problemas e questionaram sobre o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Fluxo de afastamento e Programa de Retorno. O banco remeteu os pontos da Cláusula 61 e PCMSO para que sejam tratados pela mesa bipartite de saúde, que reúne Comando Nacional e Fenaban. Também não sinalizou positivamente sobre as outras demandas. [Clique aqui!](#)

Concurso da Caixa: Inscrições vão até 25/03



Quem tem interesse de participar do concurso da Caixa Econômica Federal, mas ainda não fez sua inscrição, precisa se apressar: o prazo para se inscrever termina no dia 25/03. As provas serão aplicadas no dia 26/05. São apenas 4 mil vagas para todo o país, com salários que variam de R\$ 3.762 (para os cargos de ensino médio) a R\$ 14.915 (para os cargos de ensino superior). Vale lembrar que a Contraf-CUT, em parceria com a Feneae e o Sindicato dos Bancários de Brasília, disponibiliza um cursinho totalmente gratuito para associados dos sindicatos e seus indicados, com aulas online, parte ao vivo e parte gravadas. [Clique aqui!](#)

Seminário traça plano de ação para organização do ramo financeiro



A Contraf-CUT realizou, nos dias 20 e 21/03, o Seminário Nacional de Organização do Ramo Financeiro – Aspectos Jurídicos. Voltado para dirigentes das federações e sindicatos que trabalham com o tema, o encontro teve cerca de 100 participantes, entre eles os diretores do Pactu Wilson de Souza (Umuarama) e Ivan dos Santos (Guarapuava). Para a Contraf-CUT, a organização do ramo financeiro passa por um processo amplo, que envolve diversas áreas. Após intensos debates, o seminário ajudou a entender quais são os melhores caminhos que o movimento tem para avançar nesse tema. [Clique aqui!](#)

Contraf-CUT realizou o primeiro módulo do curso “Economia para Transformação Social”

A Secretaria de Formação da Contraf-CUT realizou, nos dias 13 e 14/03, o primeiro módulo do Curso Economia para Transformação Social. Com presença de dirigentes sindicais bancários e de outras entidades filiadas à CUT, as atividades foram ministradas pela professora-doutora Juliane Furno e pelo professor livre-docente Pedro Rossi. Eles são autores do livro também intitulado Economia para Transformação Social, publicado pela Fundação Perseu Abramo. Os Sindicatos do Pactu foram representados pelo diretor de Formação do Seeb Umuarama, Paulo Claviço. No dia 13/03, a professora Juliane, abordou temas como dinheiro e organização social; Marx e Keynes no pensamento econômico; neoliberalismo; e desenvolvimento, subdesenvolvimento e dependência. [Clique aqui e leia detalhes da participação da professora Juliane Furno.](#)

No dia 14/03, o professor Pedro Rossi falou sobre transformações no capitalismo global e o mundo pós-pandemia; o fim da ordem liberal, a crise de 1929 e o New Deal; o pós-guerra e os estados de bem-estar social; a economia internacional na era da globalização; e crise de 2008, pandemia e transformações na ordem internacional. [Clique aqui e leia detalhes da participação do professor Pedro Rossi.](#)



A professora Juliane Furno falando aos participantes no primeiro dia do curso



No segundo dia do curso, o professor Pedro Rossi reforçou que “economia é também autoconhecimento”

Abertas as inscrições para o curso Paternidade Responsável

[Clique aqui!](#)

Aumenta a pressão popular pela reabertura da Fafen-PR



No dia 15/03, cerca de 2 mil pessoas participaram de uma manifestação pela reabertura da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná (Fafen-PR), em Araucária. Essa unidade da Petrobrás teve suas atividades paralisadas há quatro anos, durante o governo Bolsonaro. A manifestação foi realizada pelo Sindiquímica-PR, Sindipetro PR e SC e Sindimont, contando com a presença de trabalhadores petroquímicos demitidos com o fechamento da fábrica, terceirizados e petroleiros, além de lideranças dos movimentos sociais e sindical, políticos e cidadãos araucarienses. Marcio Kieller, presidente da CUT-PR, lembrou que o fechamento da Fafen-PR “foi mais um dos negócios mal explicados de Jair Bolsonaro e sua turma” e afirmou que a fábrica “precisa ser reaberta imediatamente” pelo bem do Paraná e do Brasil. [Clique aqui!](#)

LOTERIAS DA CAIXA Contraf-CUT alerta sobre mudança de controle

A Contraf-CUT enviou um ofício ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em que manifestou sua preocupação com a possibilidade de transferência das Loterias da Caixa Econômica Federal para uma subsidiária. No documento, a Confederação alertou que levar as loterias para uma subsidiária poderia facilitar a privatização em um eventual governo privatista. No ofício, a Contraf-CUT lembrou que essa medida já havia sido tentada por governos anteriores e que, agora, foi surpreendida pela notícia veiculada na imprensa. A pressão deu resultado e o Conselho de Administração da Caixa adiou a decisão sobre a transferência das loterias para uma subsidiária. [Clique aqui!](#)

Manobra ameaça a lei da igualdade salarial

A Lei 14.611/2023, que garante transparência salarial e fiscalização contra a diferença salarial entre homens e mulheres, corre o risco de ter seu efeito significativamente enfraquecido. Isto devido à judicialização, por parte de empresários da indústria e comércio, impedindo a divulgação do primeiro Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, que os ministérios do Trabalho e da Mulher planejavam para este mês de março. A divulgação do relatório é a principal inovação que a lei trouxe contra a diferença salarial entre gêneros. A Contraf-CUT criticou a postura das empresas e setores que entram com ação e questionou se “eles têm algo a esconder”. [Clique aqui!](#)